

O Jornal diário dos  
Ancepianos  
**5 de novembro - 12horas**

## **PREVIC VAI ESTAR PRESENTE AO SEMINÁRIO SOBRE GESTÃO DE RISCO NO DIA 8, EM BH, E 9 NO RIO**



Os ancepianos ganharam mais um forte motivo para estarem presentes à apresentação que será feita no Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira, dia 9, do seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**. É que está confirmada a presença do Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos da PREVIC, Lúcio Capelletto (FOTO). É mais uma razão para que o evento venha a repetir o êxito do último dia 26, em Brasília.

Na véspera, dia 8, próxima quinta-feira, o seminário será também apresentado em Belo Horizonte. Na capital mineira, a PREVIC estará presente através do chefe de seu escritório local, José Ricardo Ferreira Fernandes.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

## **Seminário sobre e-Social será apresentado em Curitiba no dia 14 e depois disso em mais 5 capitais**

Coerente com o objetivo de oferecer eventos de qualidade técnica e sempre sobre temas que se encontram no topo da agenda, a programação 2018 da ANCEP acena agora com o seminário **eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais**, que será promovido no dia 14 de novembro, em **Curitiba**. Em seguida as apresentações serão feitas no **Rio de Janeiro** (26/11), em **Porto Alegre** (27/11), **Belo Horizonte** (03/12), **Recife** (04/12) e **Florianópolis** (17/12).

Isso quer dizer que no momento em que mais precisam ser melhor orientados, os contadores estarão recebendo toda a orientação de que precisam em relação ao assunto, em especial objetivos e conceitos envolvidos, legislação, tabelas obrigatórias, prazo de envio, reflexos e benefícios, geração de informações e tudo mais que for necessário saber a respeito.

No comando do seminário vai estar um dos maiores especialistas, Edgar da Silva Grassi (foto), Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência e conselheiro da ANCEP.

Para se inscrever busque <http://www.ancep.org.br/wp/seminario/seminario-esocial-melhores-praticas-trabalhistas-previdenciarias-e-fiscais>.

## Receita Federal abre consulta pública sobre operações envolvendo criptoativos

Já está disponível no site da Receita Federal a [Consulta Pública nº 6, de 2018](#), que trata de criação de obrigação acessória para que as exchanges de criptoativos (empresas que negociam e/ou viabilizam as operações de compra e venda de criptoativos) prestem informações de interesse da Receita Federal do Brasil relativas às operações envolvendo criptoativos, além de prever a declaração por parte de pessoas físicas e jurídicas quando utilizarem exchanges no exterior ou não utilizarem ambientes disponibilizados por exchanges para as transações envolvendo criptoativos, informa o **CFC**.

Observa-se, no Brasil, um aumento significativo do mercado de criptoativos nos últimos anos, o que demonstra a relevância do mercado de criptoativos no País, principalmente para a administração tributária, tendo em vista que as operações estão sujeitas à incidência do imposto de renda sobre o ganho de capital porventura auferido.

Mais informações estão disponíveis em [idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/consultas-publicas-e-editoriais/consulta-publica/2018-1/instrucao-normativa-que-dispoe-sobre-prestacao-de-informacoes-relativas-as-operacoes-realizadas-com-criptoativos](http://idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/consultas-publicas-e-editoriais/consulta-publica/2018-1/instrucao-normativa-que-dispoe-sobre-prestacao-de-informacoes-relativas-as-operacoes-realizadas-com-criptoativos)

## INSS corta 77% dos auxílios-doença e 28% das aposentadorias por invalidez

O INSS cortou o auxílio doença de 8 em cada 10 trabalhadores que passaram por uma perícia realizada pelo órgão, informa **FOLHA DE S. PAULO**.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, desde agosto de 2016, quando começou o pente-fino nos benefícios, foram realizadas 1.124.789 perícias no país. Dos 464,4 mil trabalhadores que recebiam o auxílio-doença e que passaram por nova análise médica determinada pelo INSS, 359,5 mil foram cortados, ou 77% do total.

No caso das aposentadorias por invalidez, os cortes são menos frequentes. De 679,5 mil aposentados avaliados pelo instituto, 192,6 ficaram sem a renda (28% deles).

## BRF pode ser atingida por eventual mudança da embaixada brasileira para Jerusalém

O texto do **VALOR ECONÔMICO** não faz referência à BRF - da qual fundos de pensão detêm uma fatia de 22% - ou a qualquer outra empresa, mas é evidente que a notícia interessa: Os planos do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) de transferir a embaixada brasileira em Israel de Tel-Aviv para Jerusalém acendeu o sinal de alerta na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Ocorre que uma eventual mudança significaria um alinhamento com Israel e um duro golpe para a Palestina, que tenta evitar que outros países, além dos Estados Unidos, reconheçam Jerusalém como a capital de Israel.

As exportações brasileiras para 22 países árabes se aproximaram de US\$ 14 bilhões em 2017. A pauta é formada principalmente por produtos agropecuários como carnes bovina e de aves e açúcar - quase 90% das importações de carne de frango da Arábia Saudita, por exemplo, são oriundas do Brasil.

## Contribuição previdenciária dos servidores poderá dobrar

Pelo projeto apresentado pelo ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga, junto com o economista Paulo Tafner e estudada pela equipe do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL), a contribuição previdenciária dos servidores poderá chegar a 22%. Atualmente, a alíquota aplicada sobre os salários das categorias é de 11%, registra o jornal **O DIA**, do Rio.

Se o texto passar no Congresso, provocará efeito-cascata nos estados e municípios. A proposta diz que a alíquota previdenciária básica dos servidores poderá aumentar se houver necessidade "para a garantia do equilíbrio atuarial". Além disso, autoriza a criação de uma suplementar. Isso desde que a taxa extraordinária somada à básica (de 11%) não ultrapasse 22% sobre a totalidade dos vencimentos dos funcionários ativos, aposentados e pensionistas. Advogado do Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev), Luiz Felipe Veríssimo apontou esse como um dos itens mais importantes. "Hoje em dia, essa alíquota é fixa, de no mínimo 11%, conforme praticado aos servidores federais, sendo que aos inativos e pensionistas o desconto incide apenas sobre os valores que suprem o teto do Regime Geral de Previdência, no valor de R\$ 5.645,80".